

PARALISAÇÃO PELA NEGOCIAÇÃO

AMANHÃ, 26.11, QUARTA-FEIRA

Vamos exigir o compromisso da reitoria com a negociação, não cumprido. A negociação da Pauta Específica dos Funcionários da USP deveria ter ocorrido após o fim da GREVE e até agora nada!

Lembramos que nossos benefícios (primeiro item a ser tratado conforme acordado) não são reajustados há mais de 18 meses, enquanto isso a inflação, especialmente do item alimentação, não nos dá trégua, exigimos negociação!

O SINTUSP encaminhou para a reitoria ofício reivindicando que no período da manhã do dia 26 seja realizada a Reunião entre Comissão de Negociação da Reitoria e os representantes do Sindicato para estabelecer as negociações, pois à tarde haverá Audiência Pública na Comissão de Finanças, Orçamento e Planejamento (CFOP) na Assembleia Legislativa, às 14h30, com a presença confirmada dos três reitores: USP, UNESP e UNICAMP e delegações de funcionários, professores e estudantes das três Universidades Estaduais Paulistas.

Em destaque:

Zago se contradiz o tempo todo, primeiro vai à mídia e diz que a crise já foi superada, discurso esse que ele repete internamente em reuniões da universidade. Em seguida, volta a atacar os funcionários imputando-lhes a culpa pela crise da USP. Os salários dos trabalhadores da USP já foi divulgado e, agora todos já sabem que não somos nós os culpados pela "crise".

Será que Zago leu e resolveu por em prática Maquiavel: "*Uma mentira repetida mil vezes torna-se verdade*"?!

Programação para o dia da paralisação:

1ª hora: **REUNIÃO NAS UNIDADES**

A partir de 9h30: **CONCENTRAÇÃO NA REITORIA**

10h: **DEBATE SOBRE O PIDV SEGUIDO DE MANIFESTAÇÃO EM FRENTE À REITORIA**

Às 13h25: **SAÍDA DE ÔNIBUS PARA ALESP (EM FRENTE AO MAC)**

Pauta da Paralisação do dia 26.11

- Reajuste dos benefícios (Vale alimentação, vale-refeição, auxílio creche e auxílio educação especial);
- Contra a implementação do PIDV (Plano de Incentivo à Demissão Voluntária);
- Contra o sucateamento e entrega dos hospitais e CSEs para a administração das Organizações Sociais e Fundações;
- Revogação da desvinculação do HRAC da pauta do Co (Conselho Universitário);
- Contratação pela USP (não pelas OSS) dos recursos humanos necessários para pleno funcionamento do HU, HRAC e CSEs;
- Pelo fim da terceirização e defesa dos atuais trabalhadores terceirizados.

CENSURA NA USP e PERSEGUIÇÃO A FUNCIONÁRIOS

Já são vários os funcionários que a reitoria está “enquadrando” na Comissão de Ética da Universidade, por fazerem comentários sobre a USP no Facebook. Isto significa que a gestão Zago está “bisbilhotando a vida dos trabalhadores” e fazendo Censura.

A SALA DE CRISE NÃO ACABOU!!!! E é sempre contra os trabalhadores e sindicalistas.

Todos os dias, na mídia, lemos e ouvimos notícias contra a USP e é sempre o reitor quem está lá falando sobre a Universidade, colocando a sociedade contra os funcionários. Será que ele também será enquadrado na Comissão de Ética???

Abaixo à Censura e pela liberdade de expressão. A USP e toda a sua comunidade deve sim ser criticada e as verdades veiculadas na sociedade, afinal ela é pública e mantida com o dinheiro do povo. Não temos que esconder nada e esperamos que em breve o reitor publique a relação de todos que recebem das Fundações vinculadas à universidade, inclusive da Fundação ligada ao Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto.

Se sair relações com nomes e salários poderemos saber quanto realmente ganha o nosso REITOR e o seu chefe de Gabinete.

No Código de Ética da USP deverão ser enquadrados aqueles que lesam a universidade, e não funcionários que sempre contribuíram para a universidade e hoje fazem as suas críticas no Facebook.

ATO DO FÓRUM POPULAR DE SAÚDE NO BUTANTÃ
Dia 26.11, às 17 horas
na Praça Elis Regina

SECRETARIA DE POLÍTICAS ANTI-RACISTAS DO SINTUSP CONVIDA

**SORRISO NEGRO: RODA DE SAMBA,
RESISTÊNCIA E CULTURA NEGRA**

28/11 a partir das 17h no SINTUSP

NESTE DIA SERVIREMOS FEIJOADA E BREJA

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

AÇÃO DE DANOS MORAIS PELO CONFISCO DO SALÁRIO NA GREVE

Durante a GREVE a USP indevidamente descontou salários dos funcionários e muitos tiveram prejuízos. O Departamento Jurídico estará entrando com ações indenizatórias de danos morais contra a universidade.

O Prazo para entrega dos documentos foi transferido para o dia 30 de novembro de 2014.

Os funcionários que estão tendo dificuldades em obterem cópias das folhas de ponto com as anotações da greve dos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, por capricho de chefias e ou departamentos pessoais, procurem o sindicato.

Documentos necessários: RG, CPF, CTPS (página da foto, qualificação civil e contrato com a USP), Cartão do PIS, holerites dos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro, cópias das folhas de ponto com as anotações da greve dos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro.

PAGAMENTO DO 13º SALÁRIO

A reitoria sempre pagou a primeira parcela do 13º Salário, no dia 21 do mês de novembro de cada ano. Este ano, isto não aconteceu. Procuramos saber na reitoria e fomos informados que na sexta-feira, sairá a primeira parcela e no dia 19 de Dezembro a segunda parcela.



Eleições para o Conselho Diretor de Base

10 e 11 de dezembro, nas Unidades da USP, das 8 às 19 horas.

Inscrições abertas na sede do Sindicato, até às 17 horas do dia 8 de dezembro.

Compre seu tiquete para feijoada no Sintusp



R\$ 15,00